

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS  
FUNCIONÁRIOS DO IPEA - AFIPEA, REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE  
2015**

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e quinze, reuniram-se às 14h, em primeira convocação e pelo não alcance do quórum necessário, em segunda convocação às 15h, conforme previsto no edital de convocação, no auditório do 16º andar do Edifício BNDES, Sede do Ipea em Brasília e, simultaneamente no auditório do 10º andar do Edifício Presidente Wilson, sede do Ipea no Rio de Janeiro, 25 (vinte e cinco) associados da Associação dos Funcionários do IPEA – Afipea, sendo 22 (vinte e duas) pessoas em Brasília e 7 (sete) pessoas no Rio de Janeiro, em Assembleia Geral Extraordinária devidamente convocada, conforme determina o Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **a) Campanha salarial: apresentação e discussão dos índices de reajuste da contraproposta do governo; b) Assuntos Gerais.** Abertura 15h; **Presidente Fabio Schiavinatto** leu a pauta; foi voluntário para secretariar a reunião o vice-presidente Lucas Benevides, sendo aprovado pela Assembleia. Iniciou-se pelo item “a” - **campanha salarial**. O presidente relatou sobre o rito estabelecido para as negociações salariais com o Ministério do Planejamento e sobre as reuniões de articulação e alinhamento com as demais entidades que compõe o Ciclo de Gestão. Após a fase de considerações, o presidente apresentou a contraproposta feita pelo governo em resposta à proposta encaminhada pelos servidores públicos federais que de forma uníssona pleitearam reposição das perdas acumuladas entre julho de 2010 (dois mil e dez) e dezembro de 2015 (dois mil e quinze), com inflação projetada à época de 7% (sete pct) para o ano corrente, além de outros 7 (sete) eixos, que consistia num acordo plurianual de 4 (quatro) anos respectivamente com os seguintes índices a partir de janeiro do próximo ano: 5,5% (cinco, cinquenta pct), 5,0% (cinco pct), 4,75% (quatro, setenta e cinco pct) e 4,5% (quatro, cinco pct). O presidente prosseguiu o relato afirmando que as entidades representativas, inclusive as do Ciclo de Gestão, se manifestaram pela sua rejeição, mas que tal posição seria levada às respectivas bases para ratificação e desta mesma forma, a Afipea estava procedendo. Após um período de manifestações visando o melhor entendimento da contraproposta governamental e os devidos esclarecimentos prestados pelo presidente e pelo vice-presidente foram submetidas duas deliberações à Assembleia: a primeira sobre a condução das negociações pelos dirigentes superiores que consistiu na seguinte questão: “Se a Afipea deveria ou não prosseguir com as negociações articulada com o Ciclo de Gestão” (que implicaria em fazer as discussões e tomada de decisões conjuntamente e por consenso com as demais entidades do Ciclo de Gestão). Por unanimidade dos presentes

*[Handwritten signatures]*



deliberou-se por prosseguir com as negociações articulada com o Ciclo de Gestão. A segunda deliberação visou ratificar ou não a decisão do Ciclo de Gestão de rejeitar a contraproposta apresentada pelo governo. Também por unanimidade a Assembleia rejeitou a contraproposta governamental. Diante das deliberações tomadas pela AGE o presidente afirmou que daria continuidade às negociações lastreado pelas decisões tomadas pela Assembleia. Por fim, o presidente comunicou aos presentes que a AGE permaneceria aberta em virtude do dinamismo do processo negocial e da exigência de celeridade para apreciação e deliberação às futuras novas propostas governamental. Concluído, foi suspensa a **AGE** às **15h:53m**.



---

Fabio Schiavinatto  
Presidente  
Afipea



---

Lucas Benevides Dias  
Vice-Presidente  
Afipea